

**Os sistemas agroalimentares localizados
e a comercialização dos produtos da agricultura familiar**

Denis Sautier ¹

José Muchnik ²

Resumo

Para muitos observadores, a globalização da economia traduzir-se-a por uma uniformização crescente nas formas de produzir e de consumir. Porém, nunca tem se falado tanto em agricultura familiar e territórios quanto nesta época, marcada por novas interações entre dinâmicas locais e dinâmicas globais. Se bem por um lado as interdependências criadas em grande escala fragilizam as economias locais, por outro lado, essa economia mais aberta, encontra-se também mais interrelacionada. Os efeitos de proximidade, a eficiência relacional, a qualidade das interações entre empresas, instituições locais e consumidores adquirem uma importância crescente nas dinâmicas econômicas. Os territórios com mais chances de se integrar positivamente no processo de globalização não são os que gozam de abundantes recursos genéricos (terra, energia, mão de obra não qualificada), cuja importância tende a decair com o barateamento dos custos de transporte. Mais bem, a capacidade de valorizar os recursos locais específicos (quais sejam: produtos, formas de produzir, relações entre produtos e consumidores, instituições, redes locais de atores...), e de criar entre os diversos segmentos produtivos, como entre as cidades e as áreas rurais, um meio propício para a colaboração e a aprendizagem, é que vai definir o futuro produtivo de cada região.

Nesta perspectiva, o artigo traz um estado da arte das pesquisas vinculadas aos sistemas agro-alimentares localizados. A noção de sistema agroalimentar localizado (SIAL) foi definida como: *uma organização de unidades de produção, processamento e serviços (estabelecimentos agrícolas, empresas agroalimentares e comerciais, de serviços, de restauração...) cujas características e cujo*

¹ CIRAD, Montpellier (França)

² INRA – CIRAD , Montpellier (França)

funcionamento estão associadas a um território específico (CIRAD, 1996). A pesquisa apresentada baseia-se em três estudos de casos de concentrações locais de unidades rurais de beneficiamento da produção : Sergipe semi-árido, Cajamarca (Peru) e Benin (África). Consta de três fases: i) identificação do SIAL (delimitação e dinâmica ; ii) análise dos recursos específicos ; iii) fortalecimento dos sistemas localizados.

O artigo traz elementos de resposta e de discussão relativos às seguintes questões:

- Quais são os fatores de competitividade destes sistemas agroalimentares localizados? Como se relacionam com as características regionais da agricultura familiar ?
- Como a coordenação e a cooperação entre os atores (indivíduos, grupos, entidades públicas) num determinado território, pode contribuir para essa competitividade ?
- Como se faz a combinação entre os recursos locais e os recursos externos, dentro dos processos territoriais de inovação ?
- Qual é o papel neste processo, dos dispositivos localizados de produção de conhecimentos, e da pesquisa, entre outros ?